

O aperfeiçoamento das estações de trabalho corporativas desde a década de 1980

Milena Marçal dos Santos Lisbôa
Thayane Hoy de Carvalho
Claudia Eugenia Kaczuk

Resumo

O artigo analisará desde os anos de 1980 até os dias atuais as melhorias feitas nas estações de trabalho corporativas, tendo em vista a adequação do local de trabalho para que o profissional pudesse ter conforto e uma postura correta ao realizar as atividades do seu dia a dia. O objetivo é analisar as normas de segurança empregadas, baseadas na NR17 e em Julius Panero, os materiais/equipamentos, citados na tese de Mengatto e no artigo de Weege e Fialho, sustentabilidade e suas novas funções que estão presentes no artigo de Voittle, sempre focando no desenvolvimento de uma pesquisa com aspectos antropométricos e biomecânicos, que vão de acordo com as necessidades de uso dos trabalhadores. Buscando resultado dentro de uma complexidade que caracteriza a proposta de uma estação de trabalho corporativa, que vai além da visibilidade ergonômica, preocupando-se com suas funções e onde será inserida. Serão utilizadas duas mesas de cada década, totalizando oito estações para fazer a análise do aperfeiçoamento e evolução. As estações passarão por verificação e serão escolhidas a partir das estações mais utilizadas em cada época. Conclui-se que com esse artigo será possível identificar a veracidade das melhorias na postura do profissional, no ambiente que a mesa se encontra e nos dispositivos que ela traz atualmente, reformas feitas no decorrer dos anos e que as mesmas beneficiam ainda mais os profissionais nos dias de hoje, com a presença de mecanismos e novas tecnologias empregadas nas estações.

Palavras-chave: inovação; ergonomia; materiais; usabilidade.